

# Cultivar

Hortalças e Frutas



Revista de Defesa Vegetal • [www.revistacultivar.com.br](http://www.revistacultivar.com.br)



## Escolha ideal

Que aspectos levar em consideração antes de decidir sobre qual cultivar de melão utilizar para melhor atender às condições locais de plantio

### TOMATE

Controle racional da mosca branca

### BATATA

Manejo integrado de pragas



# Escolha ideal

Facilidade de comercialização, qualidades agrônômicas, suscetibilidade a doenças, conservação pós-colheita, preferência do consumidor e principalmente adaptação às condições locais de plantio são aspectos que o produtor precisa considerar antes de decidir sobre qual cultivar de melão utilizar

O clima influencia na adaptabilidade do meloeiro a diferentes regiões. Os fatores climáticos, como a temperatura, a umidade relativa, a precipitação e a radiação solar, exercem influência no crescimento, no desenvolvimento, na qualidade dos frutos e na produtividade do melão. É uma planta típica de regiões de clima quente, necessitando, para o seu desenvolvimento e produção, de temperatura acima de 20°C. Em regiões de clima quente e seco, os frutos apresentam teor de açúcar acima de 10° Brix, além de sabor agradável, mais aroma e maior consistência, características desejáveis para comercialização, principalmente

para o mercado externo.

As faixas de temperatura, nos diferentes estádios fenológicos da cultura são: para a germinação, a temperatura pode variar de 18°C a 45°C, situando-se a ideal entre 25°C e 35°C; para o desenvolvimento da cultura, a faixa ótima é de 25°C a 30°C (abaixo de 12°C, seu crescimento é paralisado); para a floração, a temperatura ótima situa-se entre 20°C e 23°C. Temperaturas elevadas, acima de 35°C, estimulam a formação de flores masculinas e superiores a 37°C a 38°C, ocasionam problemas na maturação.

Existem diferentes tipos de melões, entretanto, no país, o destaque fica por conta do tipo amarelo, que tem sido o

mais produzido e consumido, em função das suas características quanto ao sabor e à capacidade de transporte. Entretanto, vale também destacar o melão do tipo Pele de Sapo, muito produzido, especificamente destinado ao mercado europeu. Antes de tomar a decisão de produzir melão, é importante que o produtor considere os seguintes aspectos das cultivares disponíveis no mercado: facilidade de comercialização, qualidades agrônômicas, suscetibilidade a doenças, conservação pós-colheita, procedências das sementes e preferência do consumidor (mercado interno ou externo).

Para cada região, as condições climáticas podem ocorrer em épocas diferentes

## O MELOEIRO

O melão (*Cucumis melo* L.) é uma das frutas mais apreciadas e de grande popularidade no mundo. Nas últimas décadas, o agronegócio envolvendo o melão se expandiu no Brasil, a ponto de ser considerado a fruta mais exportada. A área plantada com a cultura no ano de 2016, no Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 23,1 mil hectares, o

que proporcionou volume de colheita de 526,4 mil toneladas de frutas. Em Pernambuco e na Bahia, a produção concentra-se no Vale do Submédio São Francisco.

A família Cucurbitaceae se caracteriza por se adaptar melhor às zonas quentes e semiáridas com maior luminosidade e temperaturas médias entre 18°C e 30°C, não suportando temperaturas menores que 10°C.

do ano, de acordo com sua localização e altitude. Em geral, nas regiões de clima frio, o plantio do melão é realizado de outubro a fevereiro. Nas de clima ameno, de agosto a março, e nas regiões de clima quente, durante o ano todo. Deve-se evitar, porém, as épocas de chuvas intensas. Nos estados do Rio Grande do Norte e do Ceará, responsáveis por mais de 70% da área plantada de melão do País, a época de plantio vai de junho a dezembro, com maior concentração nos meses de agosto a outubro. No Submédio do Vale do São Francisco, em Juazeiro, Bahia e Petrolina, Pernambuco, o plantio do melão pode ser efetuado durante o ano

todo, com concentração dos meses de dezembro a abril.

O período mais adequado agronomicamente para o cultivo de melão é de agosto a novembro, quando se conseguem maiores produtividades. Porém, neste mesmo período a comercialização do produto no mercado interno é realizada mediante os menores preços. Além dos fatores climáticos, é importante considerar a variação estacional de preços do produto no mercado. Os plantios realizados de dezembro a abril apresentam produtividade reduzida em decorrência de condições climáticas desfavoráveis (chuva e frio). Entretanto, é nessa época

que o melão obtém os melhores preços, registrando-se os maiores valores de março a julho.

### EXPERIMENTOS

Com o objetivo de avaliar diferentes cultivares de melão em duas épocas de plantio, nas condições do Submédio do Vale do São Francisco, experimentos foram realizados no Campo Experimental de Bebedouro, de propriedade da Embrapa Semiárido, em Petrolina, Pernambuco (latitude 9° 8' 8,9" S, longitude 40° 18' 33,6" O, altitude 365,5m). O trabalho foi realizado entre os meses de setembro e novembro de 2017.

Foram avaliadas sete cultivares de melão amarelo (Eldorado, Xavantes, Louro, Gladial, BRS Anton, Canarian e Araguaia) e quatro cultivares de melão do tipo pele de sapo (Finura, Medelin, Sancho e BRS Açu). A precipitação pluviométrica acumulada, as temperaturas máxima, mínima e média, e a umidade relativa do ar nos períodos de execução dos experimentos no campo encontram-se na Tabela 1.

A área foi previamente preparada por meio de aração e gradagem, com o objetivo de melhorar a estrutura do solo e facilitar o pegamento das mudas. Adotou-se o espaçamento entre linhas de 2m e entre plantas de 0,3m. A parcela foi constituída por uma linha de plantio contendo sete plantas (2,1m). Assim, o comprimento total da linha de plantio foi de 29,1m e 12,9m, respectivamente, para o melão amarelo e o pele de sapo. As mudas foram produzidas em bandejas de isopor contendo 200 células e preenchidas com substrato comercial, sendo a data de semeadura o dia 4 de setembro de 2017. Foram conduzidas em casa de vegetação por um período de dez dias. O transplante foi realizado no dia 14 de setembro de 2017.

As adubações com base na análise do solo constaram da aplicação de 500kg/ha do formulado NPK 06-24-12 no plantio. Em adubação de cobertura, foram adicionados 90kg/ha de N, 90kg/



Geraldo Milanez de Resende

O clima influencia na adaptabilidade do meloeiro a diferentes regiões



ha de K<sub>2</sub>O, 40kg/ha de Ca e 10kg/ha de Mg, via fertirrigação, três vezes por semana, ao longo do ciclo, até sete antes da colheita. As irrigações foram realizadas através do método de gotejamento, com turno diário, e lâminas de água em torno 9mm-11mm (verão), calculadas em função da evaporação do tanque classe A.

Durante a condução da cultura, foram realizados controles fitossanitários e de pragas. As plantas daninhas que surgiram foram eliminadas por meio de capinas manuais.

A colheita dos frutos foi iniciada quando estes se apresentaram em estágio adequado de maturação. O melão amarelo foi colhido com 70 dias após semeadura e o melão pele de sapo com 77 dias, sendo avaliados a produtividade total e comercial (t/ha), a massa fresca do fruto comercial (kg/fruto) e o número de frutos por planta e por hectare.

## RESULTADOS E RECOMENDAÇÃO

Para o melão do tipo amarelo, a produtividade total variou de 57,7t/ha a 86,3t/ha, sendo os genótipos separados em dois grupos. Os materiais mais produtivos apresentaram valores entre 73,1t/ha e 86,3 t/ha. Quanto à produtividade comercial, para essa característica verificou-se que as cultivares Araguaia (77,6t/ha), Canarian (72,6t/ha) e BRS Anton (70t/ha) foram diferenciadas dos demais em termos produtivos (Tabela 2).

Quanto à massa fresca de fruto destacaram-se as cultivares Louro (2,26kg/fruto) e Gladial (2,20kg/fruto). Para as cultivares que apresentaram as melhores produtividades comerciais, a massa fresca de fruto encontrada foi de 1,76kg/fruto (Araguaia), 1,80kg/fruto (Canarian) e 1,98kg/fruto (BRS Anton). Nesse contexto, verifica-se que no mercado interno os frutos preferidos são aqueles maiores, com peso unitário de 2kg, tolerando-se uma variação de 1kg a 3kg, ao contrário do mercado externo, que prefere frutos menores, com peso variando de 1kg a 1,3kg, podendo chegar a 2kg/fruto.

Em relação ao número de frutos por planta, os genótipos com as maiores produtividades foram os que também apresentaram maiores valores, observando-se médias entre 2,12 frutos por planta e 2,70 frutos por planta.

No que se refere a cultivares de melão do tipo pele de sapo, observou-se em termos de produtividade total que as cultivares BRS Açú e Sancho foram superiores médias, variando de 82t/ha a 83,1t/ha, à exceção da cultivar Finura, que mostrou-se menos produtiva, com 68,9t/ha. Resultados semelhantes foram verificados para produtividade comercial de frutos, onde as mesmas cultivares foram as mais produtivas, com médias variando de 75,7t/ha a 79,7t/ha (Tabela 3).

Para a massa fresca de fruto, os destaques foram para as cultivares BRS Açú (2,68kg/fruto) e Medelin (2,52kg/fruto). O número de frutos por planta não foi afetado significativamente. Os valores encontrados variaram entre 1,6 fruto por planta e dois frutos por planta (Tabela 3).

**Tabela 1 - Valores mensais de precipitação pluviométrica acumulada, temperaturas máxima, mínima e média, e umidade relativa do ar média durante a execução dos experimentos em campo entre setembro e novembro (verão). Embrapa Semiárido. Petrolina - PE, 2017**

Meses	Precipitação (mm)	Temperatura (°C)			Umidade relativa (%)
		Máxima	Mínima	Média	
Setembro	12	30,7	18,5	24,1	68,7
Outubro	0	34,8	21,6	27,8	65,6
Novembro	7	36,1	23,5	29,3	57,7
Média	-	33,9	21,2	27,1	64,0

**Tabela 2 - Produtividade total e comercial, massa fresca e número de fruto por planta de melão do tipo amarelo nas condições do Submédio do Vale do São Francisco**

Cultivares	Produtividade (t ha <sup>-1</sup> )		Massa fresca de fruto (kg)	Número de Frutos por planta
	Total	Comercial		
Araguaia	86,3	77,6	1,76	2,70
BRS Anton	80,7	70,0	1,98	2,12
Canarian	79,4	72,6	1,80	2,45
Gladial	73,1	66,7	2,20	1,91
Louro	69,3	64,7	2,26	1,70
Xavante	60,7	52,8	1,70	1,87
Eldorado	57,7	52,5	1,95	1,62

**Tabela 3 - Produtividade total e comercial, massa fresca e número de frutos por planta de melão do tipo pele de sapo nas condições do Submédio do Vale do São Francisco**

Genótipo	Produtividade (t ha <sup>-1</sup> )		Massa fresca de fruto (kg)	Número de Frutos por planta
	Total	Comercial		
BRS Açú	83,1	79,7	2,68	1,83
Sancho	82,8	75,8	2,27	2,00
Medelin	82,0	75,7	2,52	1,79
Finura	68,9	63,0	2,28	1,66

O número de frutos por planta variou entre 1,66 e dois, com valores superiores para as cultivares Sancho (dois frutos) e BRS Açú (1,83 fruto). Esse tipo de melão tem boa aceitação no mercado nacional e externo, sendo o preferido pelo mercado espanhol, que prefere melões grandes e de forma elíptica ou ovalada.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha criteriosa da cultivar com a definição dos melhores materiais que se adaptam às condições locais de cultivo é decisiva para o sucesso do sistema adotado, bem como para a lucratividade da cultura e a competitividade do agricultor. Nesse contexto, pelas suas características produtivas, as cultivares de melão tipo amarelo Araguaia, Canarian e BRS Anton e as cultivares do tipo pele de sapo BRS Açú, Sancho e Medelin apresentaram-se como as mais recomendadas para plantio sob condições de temperaturas mais elevadas (verão) para cultivo no Submédio do Vale do São Francisco. 

Jony Eishi Yuri,  
Geraldo Milanez de Resende e  
Nivaldo Duarte Costa,  
Embrapa Semiárido